Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489

ORIENTAÇÕES INICIAIS AO PACIENTE EM QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA: REVISÃO NARRATIVA

Kassiano Carlos Sinski[1]
Alexandre Inácio Ramos[2]
Lucas Pieper Nich[3]
Aline Massaroli[4]
Vander Monteiro da Conceição[5]

Resumo: Um dos tratamentos clássicos para câncer é a quimioterapia antineoplásica, que são fármacos com objetivo principal destruir as células cancerosas, controlando ou curando a doença. Ressalta-se que este tratamento, além de afetar as células cancerosas atinge as células saudáveis, causando diversos efeitos colaterais. Deste modo, faz-se necessário orientar os pacientes para que conheçam os efeitos de sua terapia medicamentosa e assim, promover o seu autocuidado. Por este motivo, o presente estudo tem como objetivo identificar na literatura orientações de enfermagem para o autocuidado do paciente que irá iniciar o tratamento quimioterápico. Trata-se de uma revisão narrativa no qual o pesquisador reúne a literatura relevante para apresentar de forma significativa um tema em estudo. Como resultados, considerando a ação sistêmica dos quimioterápicos identificou-se as seguintes orientações: como forma de prevenção, evitar espaços fechados com aglomeração de pessoas; ambientes empoeirados; atividades que exijam esforço excessivo (o paciente deve praticar alguma atividade física regularmente, porém de baixo impacto); alimentos com excesso de sal ou açúcar; alimentos ácidos, crus, com corantes, enlatados ou secos; o uso de sapatos apertados; imersão prolongada das unhas em água ou produtos químicos; a exposição frequente e prolongada ao sol, variação de temperatura e fazer uso constante de protetor solar com Fator de Proteção Solar maior que 30; fazer uso de uma escova de dente com cerdas macias e creme dental não abrasivo, usar fio dental de maneira cautelosa ou em algumas situações poderá ser recomendado a higiene bucal apenas com enxaguante bucal sem álcool; manter unhas aparadas,

[1] Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Chapecó, contato: kassianosinski@gmail.com;
[2] Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Chapecó, Bolsista de Extensão, contato: alexandre.inacio13@hotmail.com;
[3] Acadêmico do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Chapecó, contato: lucasnich99@gmail.com;
[4] Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Chapecó, contato: aline.massaroli@uffs.edu.br;
[5] Doutor em Ciências. Professor Adjunto da Universidade Federal da Fronteira Sul - campus Chapecó, contato: vander.conceicao@uffs.edu.br.

manter a pele hidratada com produtos sem álcool e sem perfume; inspecionar seu corpo a fim de identificar a ocorrência de sangramentos ou manchas na pele; para higienização do corpo usar produtos neutros, com banhos rápidos de baixa temperatura; e ainda o zelo pela adesão a uma nova dieta alimentar sendo que em casos de enjoo e vômitos recomenda-se o fracionamento em pequenas porções ou uso de medicamentos antieméticos. Recomenda-se que o paciente faça o registro em um diário das situações que considera estarem relacionadas ao desencadeamento dos sintomas. Se notar aumento da coloração ou alteração do cheiro da urina comunicar o profissional da saúde; estar atento a episódios de febre, ter atenção redobrada com a prática frequente de higiene de mãos. Manter contato com profissionais de saúde sobre quaisquer alterações corporais. Com estas informações o enfermeiro tem subsídios para orientar os principais cuidados que devem ser seguidos pelos pacientes que irão iniciar a quimioterapia antineoplásica, visando sua adaptação a esta condição de saúde e impactando positivamente na melhora da sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Oncologia; Enfermagem Oncológica; Quimioterapia Antineoplásica; Educação Popular em Saúde.

Categoria: Pesquisa
Área do Conhecimento: Ciências da Saúde
Formato: Comunicação Oral